

Hospital pára atendimentos por suspeita de contaminação

Campinas (SP) — A direção do Hospital Beneficência Portuguesa, um dos mais tradicionais de Campinas suspendeu o atendimento no setor de hemodiálise, depois que 19 pacientes — nos últimos 13 dias — apresentaram reação como febre, tontura e tremores, sintomas idênticos a uma forte gripe. Os médicos ainda não sabem o que provocou as reações.

Há suspeita de que a água utilizada na hemodiálise tenha sido contaminada por algum tipo de bactéria. Dois laboratórios estão fazendo a análise da água e os resultados devem sair dentro de dez dias, segundo o superintendente do hospital, George Ernesto Crivoi.

RIO DE JANEIRO

No estado do Rio, pelo menos dois dos 66 centros de hemodiálise correm o risco de serem fechados. A auditoria feita durante quatro meses em todos os centros do Rio conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS) revelou que as clínicas do Rim, em Campo Grande, e Santa Cecília, em Caxias, eram as que estavam em piores condições de funcionamento.

Segundo a Secretaria estadual de Saúde, se não cumprirem as determinações dos auditores, as duas poderão ser interditadas até o fim do ano e os pacientes serão transferidos para outras unidades do SUS.

Na Clínica do Rim Campo Grande, foram encontradas diversas irregularidades, como inexistência de consultório médico, falta de higiene, ventilação, iluminação, equipamento para emergência incompleto, falta de médicos e enfermeiros.

O relatório final da auditoria sugere o descredenciamento de cinco centros de hemodiálise: Santa Cecília, Rim Campo Grande, Gaffrée e Guinle, IV Centenário e Hospital Pedro Ernesto, vinculado à Uerj. O centro do Hospital Clínica IV Centenário não chegou a ser auditado porque já estava desativado.